



Desempenho da Vale no 2T17



www.vale.com

vale.ri@vale.com

App Vale Investors & Media

iOS: <https://itunes.apple.com/us/app/vale-investor-media-portugues/id1087134066?ls=1&mt=8>

Android: <https://play.google.com/store/apps/details?id=com.theirapp.valeport>

Tel.: (55 21) 3485-3900

Departamento de Relações com Investidores

André Figueiredo

André Werner

Carla Albano Miller

Fernando Mascarenhas

Andrea Gutman

Bruno Siqueira

Claudia Rodrigues

Denise Caruncho

Mariano Szachtman

Renata Capanema

BM&F BOVESPA: VALE3, VALE5

NYSE: VALE, VALE.P

EURONEXT PARIS: VALE3, VALE5

LATIBEX: XVALO, XVALP

As informações operacionais e financeiras contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com o IFRS. Tais informações, com exceção daqueles referentes a investimentos e ao comportamento dos mercados, são baseadas em demonstrações contábeis trimestrais revisadas pelos auditores independentes. As principais subsidiárias da Vale consolidadas são: Companhia Portuária da Baía de Sepetiba, Companhia Minera Miski Mayo S.A.C., Mineração Corumbaense Reunida S.A., Minerações Brasileiras Reunidas S.A., Salobo Metais S.A., Vale International Holdings GmbH, Vale Canada Holdings Inc., Vale Canada Limited, Vale Fertilizantes S.A., Vale International S.A., Vale Malaysia Minerals Sdn. Bhd., Vale Manganês S.A., Vale Moçambique S.A., Vale Nouvelle-Calédonie S.A.S. and Vale Shipping Holding Pte. Ltd.

Desempenho da Vale no 2T17

R\$ 8,834 bi EBITDA Total	R\$ 503 mi EBITDA Carvão	US\$ 894 mi Investimentos
US\$ 2,151 bi Fluxo de Caixa Livre	R\$ 4,667 bi Dividendos Pagos	US\$ 655 mi Redução Dívida Líquida

- Forte geração de caixa livre de US\$ 2,151 bilhões no 2T17, apesar da forte queda do Platts IODEX e do pagamento da opção de venda da SUMIC na Vale Nova Caledônia, permitindo a distribuição de dividendos e a redução da dívida líquida em US\$ 655 milhões. No final de 2017, a Vale atingirá um nível de alavancagem confortável.
- EBITDA ajustado foi de R\$ 8,834 bilhões no 2T17, ficando 34,7% abaixo do 1T17, principalmente em função da queda de 26,6% do Platts IODEX. O EBITDA ajustado de Ferrosos representou 82% do EBITDA ajustado da Vale.
- Os custos e despesas foram de R\$ 17,702 bilhões no 2T17, aumentando R\$ 1,632 bilhão em relação ao 1T17, principalmente devido aos efeitos não recorrentes. Com o objetivo de consolidar um processo sistêmico e sustentável de gestão de custos, a Vale contratou os serviços dos consultores da Falconi para conduzir um projeto piloto em seu negócio de pelotização, que pode ser expandido para toda empresa no futuro.
- O preço realizado de minério de ferro caiu US\$ 24,4/t devido à redução de US\$ 22,7/t do Platts IODEX. O prêmio significativo do minério de ferro 65% foi compensado pelo grande desconto em alguns produtos de baixo teor de ferro e alta sílica que tiveram de ser vendidos diretamente sem blendagem. “Como resposta a tais condições de mercado, a partir do 2S17, a Vale reduzirá sua produção de produtos de alta sílica em uma taxa anualizada de 19 Mt, para aumentar a realização de preço, mantendo o *guidance* original de produção limitado a 400 Mt”, comentou Sr. Peter Poppinga, Diretor Executivo de Minerais Ferrosos e Carvão. “Rebalanceando o portfólio de produtos, de acordo com as condições de mercado, através do gerenciamento de produtos e o aumento da blendagem *offshore* para continuar a maximizar nossas margens”.
- Embarques¹ de minério de ferro e pelotas totalizaram 81,6 Mt no 2T17, enquanto o volume de vendas de finos de minério de ferro alcançou 69,0 Mt, levando ao acúmulo de 5,3 Mt de estoques *offshore* para suportar o alto nível de atividades de blendagem nos 11 portos da China onde já estamos blendando.

¹ Embarques provenientes do Brasil e Argentina.

- O custo caixa C1 aumentou em 6,9% para R\$ 49,3/t (US\$ 15,2/t), como resultado do custo não recorrente de tarifa ferroviária (MRS²), maiores custos com *demurrage* e custos de manutenção sazonalmente mais altos. Esperamos que os custos caiam para o intervalo de R\$ 46 - 47 no 2S17, de volta aos níveis de BRL de dois anos atrás, devido à combinação de maior produção, custos de manutenção sazonalmente mais baixos e ganhos de produtividade.
- O EBITDA ajustado de Metais Básicos foi de R\$ 1,245 bilhão, com o impacto de menores preços de níquel e cobre sendo parcialmente compensado por menores despesas, maiores volumes e maiores preços de subprodutos.
- O *guidance* da produção de níquel para 2017 foi reduzido para 295 kt, ficando 7% abaixo do *guidance* do Vale day, como resultado das nossas ações para ajustar a oferta de níquel ao ambiente de menor preço, incluindo colocar minas não competitivas, como Stobie, em Sudbury, e Birchtree, em Manitoba, em “*care and maintenance*” e também refletindo produção menor que a planejada para o primeiro semestre em Manitoba, Nova Caledônia e Indonésia.
- O EBITDA ajustado de Carvão foi de R\$ 503 milhões no 2T17, atingindo um resultado positivo pelo terceiro trimestre consecutivo devido aos maiores preços, maiores volumes e menores custos na mina e nas plantas de processamento, que caíram 16% no 2T17 em relação ao 1T17, devido ao *ramp-up* bem-sucedido de Moatize II e a forte performance das duas plantas de processamento.
- O CAPEX foi de US\$ 894 milhões no 2T17, ficando, portanto, inferior à marca de US\$ 1 bilhão, a menor em um trimestre desde o 3T06. “Com reduções adicionais, nos investimentos de S11D e em outros grandes projetos de manutenção como o projeto de redução de emissões de níquel - AER em Sudbury, podemos ter o objetivo de reduzir mais o CAPEX em 2018. Isso significa que o fluxo de caixa livre da Vale pode continuar a aumentar mesmo em um ambiente de preços mais baixos”, ressaltou o CFO da Luciano Siani Pires. “Proporcionando espaço para respirarmos enquanto atacamos e revertemos o recente aumento nos custos”.

O CEO da Vale, Fabio Schvartsman comentou sobre os primeiros resultados parcialmente sob sua gestão: “Sinto muita energia na empresa para melhorar ainda mais a performance, com base nos esforços anteriores. Um forte foco na execução continuará a impulsionar os fluxos de caixa. Enquanto isso, estamos prestes a concluir o diagnóstico estratégico de 60 dias, que nos guiará para implementar importantes iniciativas estratégicas visando resultados no curto prazo”.

² Ferrovia de terceiros do Sistema Sul.

Visão de Mercado

No 2T17, a média do índice Platts IODEX 62% Fe foi de US\$ 62,90/dmt, ficando 26.6% abaixo do 1T17. Os preços desaceleraram depois de alcançar um pico em fevereiro de US\$ 95,05/dmt, como resultado de maiores ofertas impulsionadas por maiores preços no início de 2017. Apesar de menores preços, a média para o prêmio do minério de alto teor³ foi de US\$ 13,61/dmt, um recorde absoluto, enquanto descontos para os produtos de alta sílica⁴ aumentaram ainda mais para US\$ 21,03/dmt, com a diferença sinalizando o desequilíbrio de oferta entre diferentes teores de ferro.

O aumento da oferta de minério de ferro não foi totalmente absorvida pela demanda, levando os estoques em portos chineses a subirem. Enquanto isso, a demanda por aço permaneceu resiliente no 1S17, apoiada por investimentos em ativos fixos em infraestrutura e na indústria. A demanda por aço do setor imobiliário deve melhorar em um futuro próximo à medida que vendas de imóveis foram melhores do que o esperado e levaram os estoques imobiliários para níveis mais normais em junho.

O preço do carvão metalúrgico teve alta volatilidade no 2T17. O trimestre iniciou apenas uma semana após o ciclone Debbie ter afetado a principal região exportadora de carvão na Austrália, levando os preços a alcançarem um pico próximo a US\$ 305/t em meados de abril. A partir de então, os preços recuaram trazendo a média do 2T17 para US\$ 190,3/t, ainda 15% acima da média do 1T17.

A demanda por carvão metalúrgico pela China levou as importações a alcançar 30 Mt nos primeiros cinco meses do ano, apoiados por menores preços no mercado transoceânico e um setor de aço relativamente saudável no país. A oferta de carvão metalúrgico da Austrália se recuperou em junho a níveis mais normais de cargas com perdas estimadas de 12 Mt no 2T17, principalmente em razão de interrupções causadas pelo ciclone Debbie. A perda de exportação da Austrália levou a um aumento nas exportações dos Estados Unidos e Mongólia com a produção doméstica chinesa compensando pelo restante.

O preço de níquel na LME diminuiu em 10,2% durante o 2T17, alcançando uma média de US\$ 9.225/t. A queda do preço durante o trimestre pode ser atribuída a duas razões principais: a menor demanda causada pela menor produção de aço inoxidável na China e a contínua incerteza em relação aos volumes de exportação de minério de níquel da Indonésia.

Após a decisão do governo da Indonésia em permitir que exportações de minério de “baixo teor” (<1,7% de Ni) fossem realizadas, o governo da Indonésia outorgou licenças de exportação para três empresas, totalizando 6 Mt de minério de níquel por um ano. A oferta

³ Diferença entre o índice 65% Fe Metal Bulletin e o Platts IODEX 62% Fe.

⁴ Diferença entre o índice Platts IODEX 62% Fe e o 58% Fe Metal Bulletin.

adicional de minério de níquel da Indonésia no mercado causou uma queda nos preços de minério e de níquel refinado.

O preço médio de cobre na LME diminuiu 3% durante o 2T17, alcançando uma média de US\$ 5.662/t. O preço voltou a subir mais próximo ao final do trimestre conforme estoques na LME e na SHFE diminuíram -41,5 kt e -130,8 kt, respectivamente, em relação ao 1T17, e a demanda por cobre refinado apresentou melhoras, particularmente na China e no nordeste asiático.

Em relação à oferta, a produção global de cobre refinado aumentou ligeiramente durante o 2T17, conforme interrupções na oferta se estabilizaram em relação ao 1T17. Apesar disso, as importações de concentrado de cobre na China aumentaram aproximadamente 2% nos 5M17 em relação aos 5M16, refletindo demanda associada com a expansão crescente da capacidade dos *smelters*. Enquanto isso, as importações de cobre refinado diminuíram 28% no mesmo período, conforme sucata continua a substituir a utilização de material refinado.

Indicadores financeiros selecionados

R\$ milhões	Variação percentual				
	2T17	1T17	2T16	2T17/1T17	2T17/2T16
Receita operacional líquida	23.363	26.742	21.576	-12.6%	8.3%
EBIT ajustado	5.661	10.672	4.880	-47.0%	16.0%
Margem EBIT ¹ (%)	24,23%	39,91%	22,62%	-39.3%	7.1%
EBITDA ajustado ¹	8.834	13.523	8.228	-34.7%	7.4%
Lucro (prejuízo) líquido	60	7.891	3.585	-99.2%	-98.3%
Lucro (prejuízo) básico recorrente	3.098	6.643	2.455	-53.4%	26.2%
Lucro (prejuízo) básico recorrente por ação (R\$)	0,60	1,29	0,48	-53.4%	26.2%
Exportações (US\$ milhões)	4.604	5.097	3.391	9,7%	35,8%
Exportações líquidas (US\$ milhões)	4.385	4.879	3.080	10,1%	42,4%

¹ Excluindo efeitos não recorrentes e não-caixa.

Reconciliação LAJIDA

R\$ milhões	2T17	1T17	2T16
Consolidado das operações continuadas			
Composição do EBITDA			
Lucro líquido das operações continuadas	557	8.199	3.711
Depreciação, amortização e exaustão	2.907	2.851	2.945
Tributos sobre lucro	(156)	2.216	4.618
Resultado financeiro, líquido	4.341	1.894	(7.020)
LAJIDA (EBITDA)	7.649	15.160	4.254
Redução ao valor recuperável e outros resultados de ativos não circulantes	726	(1.603)	228
Resultado de participações societárias em joint ventures e coligadas	83	(225)	(656)
Redução ao valor recuperável e outros resultados na participação em coligadas e <i>joint ventures</i>	110	191	3.999
Dividendos recebidos de coligadas e joint ventures	266	-	403
LAJIDA ajustado (EBITDA Ajustado) das operações continuadas	8.834	13.523	8.228

Indicadores financeiros selecionados das principais empresas não consolidadas

Indicadores financeiros selecionados das principais empresas não consolidadas estão disponíveis nas demonstrações contábeis trimestrais da Vale. no website da Companhia. [www.vale.com/Investidores/Resultados Trimestrais e Relatórios/Demonstrações Contábeis](http://www.vale.com/Investidores/Resultados%20Trimestrais%20e%20Relat%C3%B3rios/Demonstra%C3%A7%C3%B5es%20Cont%C3%A1beis) – Vale.

Teleconferência/webcast

No dia 27 de julho, serão realizadas duas conferências telefônicas e webcasts. A primeira, em português, ocorrerá às 10:00 horas da manhã, horário do Rio de Janeiro. A segunda, em inglês, ocorrerá às 12:00 horas, horário do Rio de Janeiro (11:00 horas da manhã em Nova Iorque, 16:00 horas em Londres).

Acesso às conferências telefônicas/webcasts:

Conferência em português:

Participantes que ligam do Brasil: (55 11) 3193-1001 ou (55 11) 2820-4001

Participantes que ligam dos EUA: (1 888) 700-0802

Participantes que ligam de outros países: (1 786) 924-6977

Código de acesso: VALE

Conferência em inglês:

Participantes que ligam do Brasil: (55 11) 3193-1001 ou (55 11) 2820-4001

Participantes que ligam dos EUA: (1 866) 262-4553

Participantes que ligam de outros países: (1 412) 317-6029

Código de acesso: VALE

A instrução para participação nesses eventos está disponível no *website* da Vale, www.vale.com/investidores. Uma gravação em *podcast* estará disponível no *website* de Relações com Investidores da Vale.

Esse comunicado pode incluir declarações que apresentem expectativas da Vale sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras, e não em fatos históricos, envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relacionados a: (a) países onde temos operações, principalmente Brasil e Canadá, (b) economia global, (c) mercado de capitais, (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza, e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, na Autorité des Marchés Financiers (AMF), na U.S. Securities and Exchange Commission – e em particular os fatores discutidos nas seções “Estimativas e projeções” e “Fatores de risco” no Relatório Anual - Form 20F da Vale.

Informações contábeis

Demonstrações do resultado

R\$ milhões	2T17	1T17	2T16
Receita de venda líquida	23.363	26.742	21.576
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(16.462)	(14.865)	(15.102)
Lucro bruto	6.901	11.877	6.474
Margem bruta (%)	29.5%	44.4%	30.0%
Despesas com vendas e administrativas	(426)	(388)	(449)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(257)	(206)	(257)
Despesas com pré-operacionais e paradas de operação	(286)	(364)	(385)
Outras despesas operacionais, líquidas	(271)	(247)	(503)
Redução ao valor recuperável e outros resultados de ativos não circulantes	(726)	1.603	(228)
Lucro operacional	4.935	12.275	4.652
Receitas financeiras	371	200	108
Despesas financeiras	(2.496)	(3.500)	(2.095)
Ganho (perda) com derivativos	(284)	664	2.573
Variações monetárias e cambiais	(1.932)	742	6.434
Resultado de participações em <i>joint ventures</i> e coligadas	(83)	225	656
Outros resultados na participação em coligadas e <i>joint ventures</i>	(110)	(191)	(3.999)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	401	10.415	8.329
Tributo corrente	(222)	(1.585)	(1.415)
Tributo diferido	378	(631)	(3.203)
Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas	557	8.199	3.711
Prejuízo atribuído aos acionistas não controladores	99	48	54
Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas atribuído aos acionistas da Vale	458	8.151	3.657
Operações descontinuadas			
Prejuízo proveniente das operações descontinuadas	(388)	(257)	(72)
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	10	3	-
Lucro (prejuízo) das operações descontinuadas atribuído aos acionistas da Vale	(398)	(260)	(72)
Lucro líquido (prejuízo)	169	7.942	3.639
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	109	51	54
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas da Vale	60	7.891	3.585

Resultado de participações societárias

R\$ milhões	2T17	1T17	2T16
Minerais ferrosos	331	175	126
Carvão	20	31	1
Metais básicos	(1)	2	1
Siderurgia	(371)	(6)	416
Outros	(62)	23	112
Total	(83)	225	656

Balço patrimonial – consolidado

R\$ milhões	2T17	1T17	2T16
Ativo			
Circulante	65.704	71.045	58.654
Realizável a longo prazo	42.904	41.584	34.866
Permanente	216.603	213.747	230.576
Total	325.211	326.376	324.096
Passivo			
Circulante	35.009	37.467	37.065
Exigível a longo prazo	151.588	150.859	153.880
Patrimônio líquido	138.614	138.050	133.151
Capital social	77.300	77.300	77.300
Reservas	19.584	21.589	13.742
Outros	37.001	34.301	35.331
Participação dos acionistas não controladores	4.729	4.860	6.778
Total	325.211	326.376	324.096

Fluxo de Caixa

R\$ milhões	2T17	1T17	2T16
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Lucro líquido (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	401	10.415	8.329
Ajustes para reconciliar:			
Depreciação, amortização e exaustão	2.907	2.851	2.945
Resultado de participação societária	83	(225)	(656)
Outros itens provenientes dos ativos não circulantes	726	(1.603)	228
Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes	110	191	3.999
Resultado financeiro	4.341	1.894	(7.020)
Varição dos ativos e passivos:			
Contas a receber	4.377	970	256
Estoques	(787)	(708)	81
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	791	310	1.305
Salários e encargos sociais	568	(721)	133
Tributos ativos e passivos líquidos			
Transação de goldstream			
Outros	(360)	(604)	916
Caixa líquido proveniente das operações	13.156	12.770	10.516
Juros de empréstimos e financiamentos pagos	(1.351)	(1.595)	(1.276)
Derivativos recebidos (pagos). Líquidos	(15)	(338)	(1.236)
Remuneração pagas às debêntures participativas	(221)	-	(117)
Tributos sobre lucro	(101)	(1.156)	(250)
Tributos sobre lucro - REFIS	(387)	(379)	(351)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais das operações continuadas	11.082	9.302	7.286
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais das operações descontinuadas	4	290	121
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	11.086	9.592	7.407
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:			
Adições em investimentos	(7)	(29)	(476)
Aquisição de subsidiária	(1.074)	-	-
Adições ao imobilizado e intangível	(2.852)	(3.487)	(4.078)
Recursos provenientes da alienação de bens do imobilizado e do investimento	28	1.614	40
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de <i>joint ventures</i> e coligadas	266	-	403
Recebimentos da operação de ouro	-	-	-
Outros resgatados (aplicados)	(263)	(626)	(459)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento das operações continuadas	(3.902)	(2.528)	(4.570)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento das operações descontinuadas	(263)	(197)	(209)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(4.165)	(2.725)	(4.779)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:			
Empréstimos e financiamentos			
Adições	963	3.576	5.005
Pagamentos	(5.899)	(3.533)	(6.215)
Transações com acionistas:			
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas	(4.660)	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas não controladores	(14)	(9)	(252)
Transações com acionistas não controladores	-	799	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento das operações continuadas	(9.610)	833	(1.462)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento das operações descontinuadas	107	(108)	(12)
Caixa líquido provenientes das (utilizado nas) atividades de financiamento	(9.503)	725	(1.474)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(2.582)	7.592	1.154
Caixa e equivalentes de caixas no início do exercício	21.279	13.891	13.461
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	225	(160)	(1.238)
Caixa e equivalente de caixa das subsidiárias alienadas	-	(44)	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	18.922	21.279	13.377
Transações que não envolveram caixa:			
Adições ao imobilizado com capitalizações de juros	265	322	749